

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

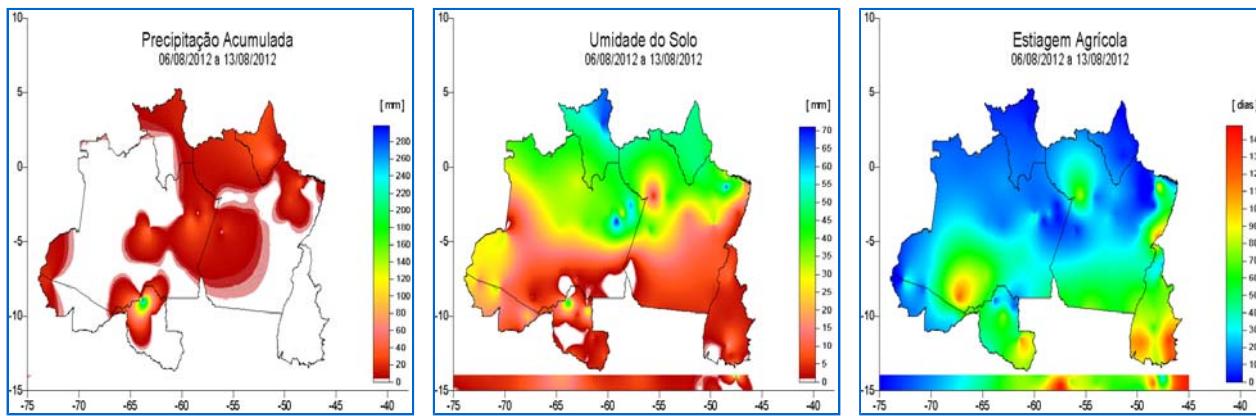
Boletim Número: 1492012

Boletim Agrometeorológico da Região Norte

Período: 06/08/2012 a 13/08/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as precipitações da região Norte ficaram na maior parte do Território entre 0 e 20 mm. A área onde as chuvas foram maiores ocorreram nas proximidades de Porto Velho em Rondônia, com acumulados entre 60 a 120 mm, com pontos que alcançaram inclusive valores próximos a 180 mm. Nas áreas ao redor desta, no oeste e centro do Amapá, nas proximidades de Maués, Autazes e Codajás no Amazonas, além das proximidades de Belém no Pará, as precipitações somaram de 30 a 50 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas foram localizadas na região de Uiramutá, Normandia e Pacaraima em Roraima, nas proximidades de Urucurituba e Nova Olinda do Norte no Amazonas, e de Bujaru no Pará, onde os teores ficaram entre 50 e 70 mm. No restante do estado de Roraima, em todo o Amapá, no norte do Amazonas e do Pará, nos arredores de Porto Velho em Rondônia, de Tarauacá no Acre, e de Atalaia do Norte no Amazonas a umidade do solo está entre 25 e 45 mm. No restante da região Norte e nos arredores de Juruti e Terra Santa e na região entre Viseu e Rondon do Pará no nordeste do Pará, os teores estão entre 0 e 20 mm. Quanto à estiagem agrícola, em todo o estado do Amapá, de Roraima, no centro, no norte e no oeste do Amazonas, no centro e norte do Pará, na região de Araguaína e de Darcinópolis no norte do Tocantins, no leste, no centro e no sul do Acre, nas proximidades Porto Velho e de Machadinho d' Oeste em Rondônia, a estiagem agrícola está entre 0 e 50 dias. Já na região entre Arraias e Mateiros, na região de Formoso do Araguaia e Lagoa da Confusão no sul do Tocantins, nos arredores de Rondon do Pará no estado do Pará, no sul de Rondônia, nas proximidades de Lábrea e de Guajára no Amazonas há entre 90 e 120 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas áreas não citadas chuvas desse porte não ocorrem entre 50 e 80 dias.

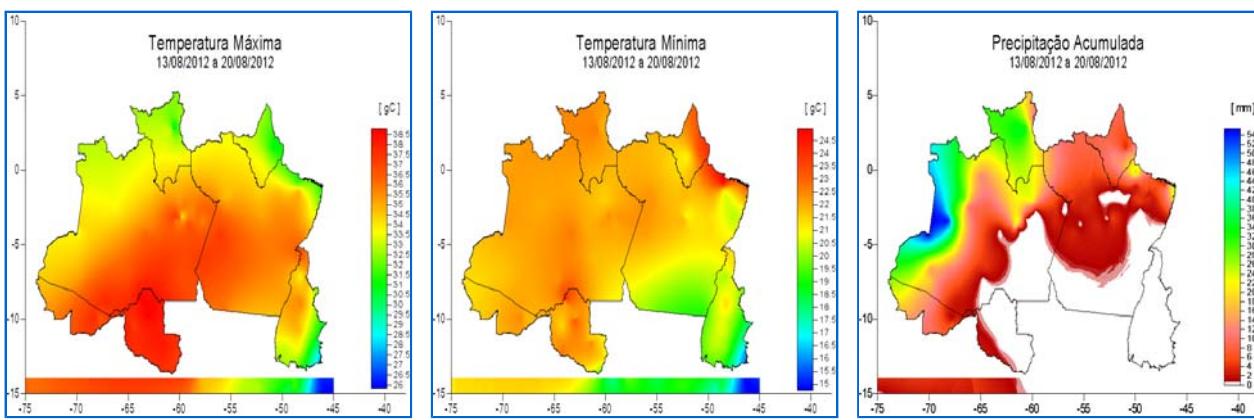
Seca faz o governo do Acre decretar situação de emergência. O nível dos rios baixou muito e já causa preocupação. As previsões para os próximos meses não são nada animadoras. Há pouco mais de cinco meses, uma ponte precisou ser interditada. O alto volume das águas ameaçava o tráfego de veículos. Agora a situação é bem diferente. As pilas da ponte estão praticamente todas do lado de fora e existem bancos de areia por toda a extensão do rio. De acordo com os meteorologistas, não existe a possibilidade de chuva para a região até o dia 15 de outubro. Se as previsões se confirmarem, o Acre pode enfrentar a maior seca de todos os tempos. O nível do rio está agora em 2,06 metros, por isso, a Defesa Civil do estado decretou situação de emergência em todos os municípios banhados por ele. Aproximadamente sete municípios, incluindo a capital, Rio Branco, devem ser atingidos. A preocupação é que a seca este ano seja mais intensa que a do ano passado, considerada a pior da história. Em setembro, o nível do Rio Acre chegou a 1,5 metro, o menor já registrado desde que começaram as medições. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ser observadas no extremo oeste do Amazonas e no oeste de Roraima, com acumulados que devem ficar entre 30 e 52 mm. Nas áreas ao redor destas e a cerca de Chaves e Viseu no Pará, na região de Barcelos, Novo Airão e Atalaia do Norte no Amazonas, além das proximidades de Mâncio Lima, Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul no Acre, as chuvas deverão somar de 14 a 28 mm. No restante da região Norte as precipitações da próxima semana devem ficar entre 0 e 14 mm. As temperaturas mínimas da próxima semana devem ser mais baixas na região de Taguatinga no Tocantins, com mínimas que devem marcar de 16 a 18°C. No restante do Tocantins, no sul e centro do Pará e a cerca de Paragominas, Tomé-Açu e Acará no mesmo estado e nas proximidades de Laranjal do Jari no Amapá, as mínimas devem ficar entre 18 e 21°C. No restante do Norte do país as mínimas devem ficar entre 21 e 24°C. Quanto às máximas as mais baixas devem ocorrer na região entre

Arraias, Paraná, Mateiros no Tocantins, na faixa entre Viseu e Chaves no norte do Pará e no centro, norte e leste do Amapá, assim como no norte de Roraima, onde as máximas devem variar entre 28,5 e 32,5°C. No restante de Roraima, do Amapá, no oeste do Amazonas, no extremo norte do Pará e na faixa entre Formoso do Araguaia e Campos Lindos no Tocantins, as máximas ficarão entre 33 e 36°C. Nas outras áreas da região Norte as máximas devem ficar entre 36,5 e 38,5°C.

Para as próximas 48 horas, toda a região Norte apresentará condições para colheita entre favoráveis e razoáveis. Para a aplicação dos defensivos agrícolas a maior parte da área estará em condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto na região de Taguatinga no Tocantins, essas condições estarão favoráveis no período analisado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, na faixa entre Paraná e Pium, e a cerca de Araguaçu, Dianópolis, Centenário, Darcinópolis e Santa Fé do Araguaia no Tocantins, no centro do Pará e nas proximidades de Tomé-Açu e Viseu no mesmo estado, no centro e leste do Acre, no norte, centro e oeste de Rondônia, nas proximidades de Vitória do Jari e Mazagão, e a cerca da cidade do Amapá no estado do Amapá, no sul e leste de Roraima, apresentarão condições adequadas, porém nas áreas não citadas, as condições para os tratamentos fitossanitários estarão inadequadas. Quanto à irrigação, a maior parte da região Norte precisará ser irrigada nas próximas 48 horas, exceto no estado de Roraima. Quanto ao manejo do solo, a maior parte do Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. Apenas na região entre Boa Vista em Roraima, essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
COCO IRRIGADO
MAMAO IRRIGADO
MARACUJA IRRIGADO